

COMO USAR

CORES NA DECORAÇÃO?

Nesta área, harmonia é a palavra-chave, mas, para que se consiga, é necessário ter em conta vários fatores. As cores e o seu equilíbrio é algo fundamental, uma vez que é capaz de transformar espaços, conferindo-lhes mais sentido e personalidade.



RITA SALGUEIRO
DESIGNER DE INTERIORES

São as cores que estimulam sensações, que nos permitem comunicar e que alegram os espaços. Das paredes aos objetos decorativos, todas têm, contudo, de ser pensadas de forma a criar harmonia. Para isso, é necessário conhecer o círculo cromático e ter em mente o mobiliário e os tecidos que se vão usar em cada ambiente e em cada espaço da casa, de forma a criarmos um ambiente equilibrado. A psicologia associada à cor é outro dos fatores a ter em conta, uma vez que as cores influenciam o comportamento humano. Não existe aplicação de cor sem uma intenção, daí a importância do seu conhecimento. Ao termos, depois, conhecimento dessa importância e da forma como cada cor influencia cada espaço, torna-se mais fácil escolher. ●



A TEMPERATURA

A temperatura das cores cria sensações e emoções diferentes. Na altura de definir que cores quer usar, é importante ter em conta a sensação que cada uma delas irá transmitir. Como se aprende na escola, as cores dividem-se em quentes e frias. Uma vez utilizadas, cada uma delas tem funções diferentes.

As cores quentes são aquelas que têm mais pigmento amarelo e, psicologicamente, são mais dinâmicas e estimulantes, logo, mais indicadas para espaços que apelam ao convívio e à alegria - como as salas de estar e as salas de jogos, onde se pretendem ambientes mais festivos - e para espaços de trabalho. As cores frias têm mais pigmento azul, estando associadas à água e ao gelo e transmitindo uma sensação de relaxamento, de tranquilidade e de serenidade. São, portanto, as mais indicadas para quartos e espaços de leitura e de introspecção. As cores neutras são aquelas que não transmitem sensação, como os brancos, os pretos e o cinza, daí serem cores que nunca cansam, revelando-se ideais para as bases de todos os espaços. Ainda assim, também podem ser quentes ou frias dependendo do pigmento da sua base.



2

A HARMONIA

Um dos segredos de um espaço equilibrado é a harmonia e as cores harmoniosas são aquelas que funcionam

bem em conjunto, independentemente da sua intensidade. A escolha das cores ideais varia de projeto para projeto, de acordo com a intenção que se pretende para cada espaço. Existem oito tipos de harmonias que podem ser aplicadas em ambientes, sendo que as mais comuns são: a monocromática, a análoga, a complementar e a triádica. A harmonia monocromática é aquela que usa a mesma cor em tonalidades diferentes, o famoso ton sur ton. Por exemplo: vários tons de rosa, vários tons de cinza, vários tons de verde, etc. Nesta harmonia, utiliza-se a variação de luminosidade e de saturação da mesma cor. Possivelmente, a mais fácil de aplicar e com muito pouca margem de erro. A harmonia análoga é a conjugação de uma cor, considerada a dominante, com as cores vizinhas ou adjacentes na roda das cores. São coordenados de cores de baixo contraste, como azul e verde, amarelo e laranja, encarnado e rosa.

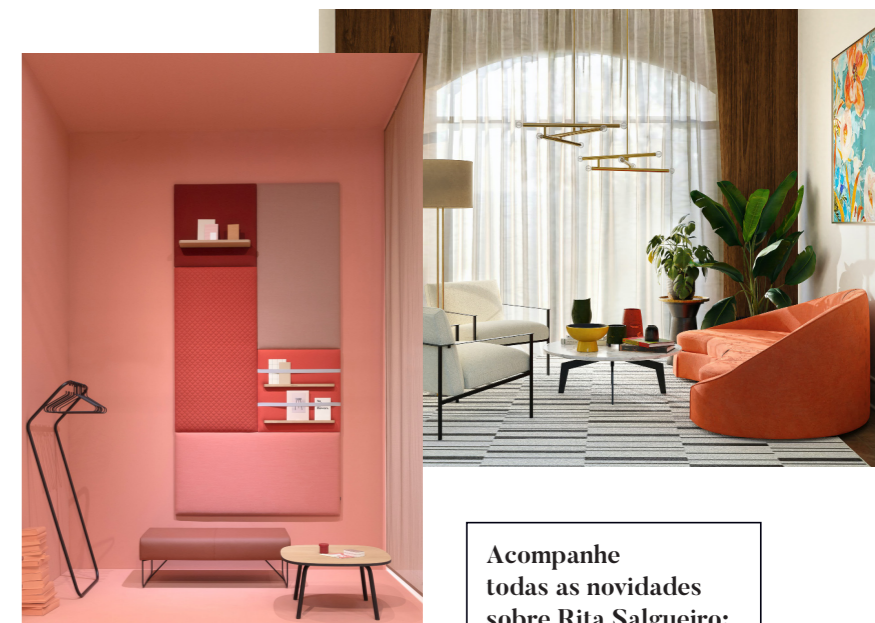
A harmonia complementar é a conjugação de cores que se complementam, as que estão opostas na roda das cores. São coordenados de cores que contrastam entre si e de grande impacto visual, como encarnado e verde, laranja e azul, roxo e amarelo.

A harmonia triádica é a que conjuga as cores equidistantes no círculo cromático. Apesar de ser uma conjugação de cores contrastantes, o facto de serem 3 tons faz com que o contraste suavize. Neste caso, o ideal é usar uma cor como cor predominante e colocar as outras duas em apontamentos.

3

AS DIMENSÕES DO ESPAÇO

Apesar das características acima mencionadas, não há uma regra para a escolha das cores a aplicar nos espaços. É, contudo, importante ter em conta as consequências do uso das mesmas. Se as cores claras ampliam os espaços, as escuras compactam-no, uma vez que absorvem a luz natural, conferindo a sensação do espaço ser menor. Este conhecimento é muito útil para criar ilusões óticas, como fazer o espaço parecer mais alto, mais largo ou mais profundo - ou vice-versa. O mesmo corredor com uma parede branca no final fica, aparentemente, mais curto, enquanto com uma cor escura vai parecer mais comprido.



Quando se fala de cores, não existe certo ou errado. Numa altura em que temos o maximalismo de volta, não tenha medo de arriscar, tendo sempre em mente qual a sua intenção para cada espaço!

Acompanhe todas as novidades sobre Rita Salgueiro:

Tlm. 916 306 203

ritasalgueiro.com

Facebook

[@ritasalgueirointeriores](https://www.facebook.com/ritasalgueirointeriores)

Instagram [ritasalgueiro_](https://www.instagram.com/ritasalgueiro_)